



---

# ORGANIZAÇÕES PÚBLICAS E EMPRESAS PRIVADAS: ESTRATÉGIA, INOVAÇÃO E TECNOLOGIA

---

Elói Martins Senhoras  
(Organizador)

  
Atena  
Editora  
Ano 2021



---

# ORGANIZAÇÕES PÚBLICAS E EMPRESAS PRIVADAS: ESTRATÉGIA, INOVAÇÃO E TECNOLOGIA

---

Elói Martins Senhoras  
(Organizador)

  
Atena  
Editora  
Ano 2021

**Editora Chefe**

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

**Assistentes Editoriais**

Natalia Oliveira

Bruno Oliveira

Flávia Roberta Barão

**Bibliotecária**

Janaina Ramos

**Projeto Gráfico e Diagramação**

Natália Sandrini de Azevedo

Camila Alves de Cremona

Luiza Alves Batista

Maria Alice Pinheiro

**Imagens da Capa**

Shutterstock

**Edição de Arte**

Luiza Alves Batista

**Revisão**

Os Autores

2021 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do Texto © 2021 Os autores

Copyright da Edição © 2021 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena

Editora pelos autores.



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação, evitando plágio, dados ou resultados fraudulentos e impedindo que interesses financeiros comprometam os padrões éticos da publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

**Conselho Editorial**

**Ciências Humanas e Sociais Aplicadas**

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná

Prof. Dr. Américo Junior Nunes da Silva – Universidade do Estado da Bahia

Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais  
Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília  
Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense  
Prof. Dr. Crisóstomo Lima do Nascimento – Universidade Federal Fluminense  
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa  
Prof. Dr. Daniel Richard Sant’Ana – Universidade de Brasília  
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia  
Profª Drª Dilma Antunes Silva – Universidade Federal de São Paulo  
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá  
Prof. Dr. Elson Ferreira Costa – Universidade do Estado do Pará  
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima  
Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros  
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice  
Prof. Dr. Jadson Correia de Oliveira – Universidade Católica do Salvador  
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense  
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins  
Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros  
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campinas  
Profª Drª Maria Luzia da Silva Santana – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul  
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador  
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará  
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

#### **Ciências Agrárias e Multidisciplinar**

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano  
Profª Drª Carla Cristina Bauermann Brasil – Universidade Federal de Santa Maria  
Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás  
Prof. Dr. Cleberton Correia Santos – Universidade Federal da Grande Dourados  
Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná  
Profª Drª Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia  
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa  
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul  
Prof. Dr. Fágner Cavalcante Patrocínio dos Santos – Universidade Federal do Ceará  
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Prof. Dr. Jael Soares Batista – Universidade Federal Rural do Semi-Árido  
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Profª Drª Lina Raquel Santos Araújo – Universidade Estadual do Ceará  
Prof. Dr. Pedro Manuel Villa – Universidade Federal de Viçosa  
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão  
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará  
Profª Drª Talita de Santos Matos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Dr. Tiago da Silva Teófilo – Universidade Federal Rural do Semi-Árido

Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

### **Ciências Biológicas e da Saúde**

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília

Profª Drª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas

Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás

Profª Drª Débora Luana Ribeiro Pessoa – Universidade Federal do Maranhão

Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro

Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri

Profª Drª Elizabeth Cordeiro Fernandes – Faculdade Integrada Medicina

Profª Drª Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília

Profª Drª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina

Profª Drª Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira

Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia

Prof. Dr. Fernando Mendes – Instituto Politécnico de Coimbra – Escola Superior de Saúde de Coimbra

Profª Drª Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras

Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria

Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida – Universidade Federal de Rondônia

Profª Drª Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco

Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande

Prof. Dr. Jefferson Thiago Souza – Universidade Estadual do Ceará

Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos – Universidade Federal do Piauí

Prof. Dr. Jônatas de França Barros – Universidade Federal do Rio Grande do Norte

Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará

Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas

Profª Drª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande

Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia

Profª Drª Maria Tatiane Gonçalves Sá – Universidade do Estado do Pará

Profª Drª Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma

Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federaci do Rio Grande do Norte

Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá

Prof. Dr. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados

Profª Drª Regiane Luz Carvalho – Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino

Profª Drª Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora

Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa

Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

### **Ciências Exatas e da Terra e Engenharias**

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto

Prof. Dr. Carlos Eduardo Sanches de Andrade – Universidade Federal de Goiás

Profª Drª Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná

Prof. Dr. Cleiseano Emanuel da Silva Paniagua – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás

Prof. Dr. Douglas Gonçalves da Silva – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia

Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná  
Profª Drª Érica de Melo Azevedo – Instituto Federal do Rio de Janeiro  
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará  
Profª Dra. Jéssica Verger Nardeli – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho  
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande  
Profª Drª Luciana do Nascimento Mendes – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Marcelo Marques – Universidade Estadual de Maringá  
Prof. Dr. Marco Aurélio Kistemann Junior – Universidade Federal de Juiz de Fora  
Profª Drª Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba  
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Profª Drª Priscila Tessmer Scaglioni – Universidade Federal de Pelotas  
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

### **Linguística, Letras e Artes**

Profª Drª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins  
Profª Drª Angeli Rose do Nascimento – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro  
Profª Drª Carolina Fernandes da Silva Mandaji – Universidade Tecnológica Federal do Paraná  
Profª Drª Denise Rocha – Universidade Federal do Ceará  
Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões  
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná  
Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná  
Profª Drª Miranilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará  
Profª Drª Sandra Regina Gardacho Pietrobon – Universidade Estadual do Centro-Oeste  
Profª Drª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia

### **Conselho Técnico Científico**

Prof. Me. Abráao Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo  
Prof. Me. Adalberto Zorzo – Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza  
Prof. Dr. Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos – Ordem dos Advogados do Brasil/Secconal Paraíba  
Prof. Dr. Adilson Tadeu Basquerote Silva – Universidade para o Desenvolvimento do Alto Vale do Itajaí  
Prof. Dr. Alex Luis dos Santos – Universidade Federal de Minas Gerais  
Prof. Me. Alexsandro Teixeira Ribeiro – Centro Universitário Internacional  
Profª Ma. Aline Ferreira Antunes – Universidade Federal de Goiás  
Prof. Me. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão  
Profª Ma. Andréa Cristina Marques de Araújo – Universidade Fernando Pessoa  
Profª Drª Andreza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico  
Profª Drª Andreza Miguel da Silva – Faculdade da Amazônia  
Profª Ma. Anelisa Mota Gregoleti – Universidade Estadual de Maringá  
Profª Ma. Anne Karynne da Silva Barbosa – Universidade Federal do Maranhão  
Prof. Dr. Antonio Hot Pereira de Faria – Polícia Militar de Minas Gerais  
Prof. Me. Armando Dias Duarte – Universidade Federal de Pernambuco  
Profª Ma. Bianca Camargo Martins – UniCesumar



Profª Ma. Carolina Shimomura Nanya – Universidade Federal de São Carlos  
Prof. Me. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Me. Christopher Smith Bignardi Neves – Universidade Federal do Paraná  
Prof. Ma. Cláudia de Araújo Marques – Faculdade de Música do Espírito Santo  
Profª Drª Cláudia Taís Siqueira Cagliari – Centro Universitário Dinâmica das Cataratas  
Prof. Me. Clécio Danilo Dias da Silva – Universidade Federal do Rio Grande do Norte  
Prof. Me. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará  
Profª Ma. Daniela da Silva Rodrigues – Universidade de Brasília  
Profª Ma. Daniela Remião de Macedo – Universidade de Lisboa  
Profª Ma. Dayane de Melo Barros – Universidade Federal de Pernambuco  
Prof. Me. Douglas Santos Mezacas – Universidade Estadual de Goiás  
Prof. Me. Edevaldo de Castro Monteiro – Embrapa Agrobiologia  
Prof. Me. Eduardo Gomes de Oliveira – Faculdades Unificadas Doctum de Cataguases  
Prof. Me. Eduardo Henrique Ferreira – Faculdade Pitágoras de Londrina  
Prof. Dr. Edwaldo Costa – Marinha do Brasil  
Prof. Me. Eliel Constantino da Silva – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita  
Prof. Me. Ernane Rosa Martins – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás  
Prof. Me. Euvaldo de Sousa Costa Junior – Prefeitura Municipal de São João do Piauí  
Prof. Dr. Everaldo dos Santos Mendes – Instituto Edith Theresa Hedwing Stein  
Prof. Me. Ezequiel Martins Ferreira – Universidade Federal de Goiás  
Profª Ma. Fabiana Coelho Couto Rocha Corrêa – Centro Universitário Estácio Juiz de Fora  
Prof. Me. Fabiano Eloy Atílio Batista – Universidade Federal de Viçosa  
Prof. Me. Felipe da Costa Negrão – Universidade Federal do Amazonas  
Prof. Me. Francisco Odécio Sales – Instituto Federal do Ceará  
Profª Drª Germana Ponce de Leon Ramírez – Centro Universitário Adventista de São Paulo  
Prof. Me. Gevair Campos – Instituto Mineiro de Agropecuária  
Prof. Me. Givanildo de Oliveira Santos – Secretaria da Educação de Goiás  
Prof. Dr. Guilherme Renato Gomes – Universidade Norte do Paraná  
Prof. Me. Gustavo Krahl – Universidade do Oeste de Santa Catarina  
Prof. Me. Helton Rangel Coutinho Junior – Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro  
Profª Ma. Isabelle Cerqueira Sousa – Universidade de Fortaleza  
Profª Ma. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia  
Prof. Me. Javier Antonio Albornoz – University of Miami and Miami Dade College  
Prof. Me. Jhonatan da Silva Lima – Universidade Federal do Pará  
Prof. Dr. José Carlos da Silva Mendes – Instituto de Psicologia Cognitiva, Desenvolvimento Humano e Social  
Prof. Me. Jose Elyton Batista dos Santos – Universidade Federal de Sergipe  
Prof. Me. José Luiz Leonardo de Araujo Pimenta – Instituto Nacional de Investigación Agropecuaria Uruguay  
Prof. Me. José Messias Ribeiro Júnior – Instituto Federal de Educação Tecnológica de Pernambuco  
Profª Drª Juliana Santana de Curcio – Universidade Federal de Goiás  
Profª Ma. Juliana Thaisa Rodrigues Pacheco – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Kamilly Souza do Vale – Núcleo de Pesquisas Fenomenológicas/UFGA  
Prof. Dr. Kárpio Márcio de Siqueira – Universidade do Estado da Bahia  
Profª Drª Karina de Araújo Dias – Prefeitura Municipal de Florianópolis

Prof. Dr. Lázaro Castro Silva Nascimento – Laboratório de Fenomenologia & Subjetividade/UFPR  
Prof. Me. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Ma. Lilian Coelho de Freitas – Instituto Federal do Pará  
Profª Ma. Liliani Aparecida Sereno Fontes de Medeiros – Consórcio CEDERJ  
Profª Drª Lívia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás  
Prof. Dr. Lucio Marques Vieira Souza – Secretaria de Estado da Educação, do Esporte e da Cultura de Sergipe  
Prof. Dr. Luan Vinicius Bernardelli – Universidade Estadual do Paraná  
Profª Ma. Luana Ferreira dos Santos – Universidade Estadual de Santa Cruz  
Profª Ma. Luana Vieira Toledo – Universidade Federal de Viçosa  
Prof. Me. Luis Henrique Almeida Castro – Universidade Federal da Grande Dourados  
Profª Ma. Luma Sarai de Oliveira – Universidade Estadual de Campinas  
Prof. Dr. Michel da Costa – Universidade Metropolitana de Santos  
Prof. Me. Marcelo da Fonseca Ferreira da Silva – Governo do Estado do Espírito Santo  
Prof. Dr. Marcelo Máximo Purificação – Fundação Integrada Municipal de Ensino Superior  
Prof. Me. Marcos Aurelio Alves e Silva – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo  
Profª Ma. Maria Elanny Damasceno Silva – Universidade Federal do Ceará  
Profª Ma. Marileila Marques Toledo – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri  
Prof. Me. Pedro Panhoca da Silva – Universidade Presbiteriana Mackenzie  
Profª Drª Poliana Arruda Fajardo – Universidade Federal de São Carlos  
Prof. Me. Ricardo Sérgio da Silva – Universidade Federal de Pernambuco  
Prof. Me. Renato Faria da Gama – Instituto Gama – Medicina Personalizada e Integrativa  
Profª Ma. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal  
Prof. Me. Robson Lucas Soares da Silva – Universidade Federal da Paraíba  
Prof. Me. Sebastião André Barbosa Junior – Universidade Federal Rural de Pernambuco  
Profª Ma. Silene Ribeiro Miranda Barbosa – Consultoria Brasileira de Ensino, Pesquisa e Extensão  
Profª Ma. Solange Aparecida de Souza Monteiro – Instituto Federal de São Paulo  
Profª Ma. Taiane Aparecida Ribeiro Nepomoceno – Universidade Estadual do Oeste do Paraná  
Prof. Me. Tallys Newton Fernandes de Matos – Faculdade Regional Jaguaribana  
Profª Ma. Thatianny Jasmine Castro Martins de Carvalho – Universidade Federal do Piauí  
Prof. Me. Tiago Silvio Dedoné – Colégio ECEL Positivo  
Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista



# Organizações públicas e empresas privadas: estratégia, inovação e tecnologia

**Editora Chefe:** Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira  
**Bibliotecária:** Janaina Ramos  
**Diagramação:** Camila Alves de Cremo  
**Correção:** Mariane Aparecida Freitas  
Giovanna Sandrini de Azevedo  
**Edição de Arte:** Luiza Alves Batista  
**Revisão:** Os Autores  
**Organizadores:** Elói Martins Senhoras

## Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

068 Organizações públicas e empresas privadas: estratégia, inovação e tecnologia / Organizador Elói Martins Senhoras. – Ponta Grossa - PR: Atena, 2021.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-5706-741-3

DOI 10.22533/at.ed.413211601

1. Organizações públicas. 2. Empresa privada. 3. Estratégia. 4. Inovação e Tecnologia. I. Senhoras, Elói Martins (Organizador). II. Título.

CDD 346.81067

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166

**Atena Editora**

Ponta Grossa – Paraná – Brasil

Telefone: +55 (42) 3323-5493

[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br)

[contato@atenaeditora.com.br](mailto:contato@atenaeditora.com.br)

## DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos; 4. Confirmam a citação e a referência correta de todos os dados e de interpretações de dados de outras pesquisas; 5. Reconhecem terem informado todas as fontes de financiamento recebidas para a consecução da pesquisa.

## APRESENTAÇÃO

O campo científico de Administração tem evoluído muito rapidamente ao longo das décadas por meio de uma estrutural tendência de crescente incorporação de novas agendas temáticas reflexivas aos avanços empíricos e às transformações na realidade tecnológica, organizacional e da própria sociedade.

Alicerçado na compreensão de que a construção do estado da arte no pensamento científico se fundamenta nas ricas experiências empíricas, o presente livro, “Organizações Públicas e Empresas Privadas: Estratégia, Inovação e Tecnologia” traz uma instigante agenda de estudos administrativos.

O objetivo de discutir desta obra coletiva, desenvolvida por um conjunto diferenciado de mais de 80 pesquisadoras e pesquisadores é discutir a realidade das organizações públicas e privadas por meio de uma reflexão imersiva sobre uma agenda tripartite de discussões relacionadas à estratégia, inovação e tecnologia.

Estruturado em 25 capítulos, este livro apresenta relevantes pesquisas que coadunam de uma mesma lógica dedutiva, partindo da abstração teórica no campo epistemológico da Administração até chegar à empiria de estudos de caso, embora trazendo uma pluralidade de diferentes recortes teórico-metodológicos para a análise.

A natureza exploratória, descritiva e explicativa dos estudos do presente livro combina distintas abordagens quali-quantitativas, recortes teóricos e procedimentos metodológicos de levantamento e análise de dados, corroborando assim para a apresentação de uma genuína agenda eclética de estudos, permeada pela pluralidade do pensamento e pela capacidade dialógica dos estudos.

Em função do paradigma eclético manifestado pela combinação de um conjunto diversificado de abordagens teórico-metodológicas, os principais eixos imersivos de condução dos debates focalizaram as agendas de logística, marketing, mercado de trabalho e gestão de pessoas, planejamento e gestão estratégica, bem como de empreendedorismo e inovação.

Com base nas discussões e resultados obtidos nesta obra, uma rica construção epistemológica é fornecida a um potencial amplo público leitor, fundamentada em relevantes análises de estudos de casos que corroboram teórica e conceitualmente para a produção de novas informações e conhecimentos sobre a fluida realidade das organizações públicas e de empresas privadas no período contemporâneo.

Excelente leitura!

Prof. Dr. Elói Martins Senhoras

## SUMÁRIO

### **CAPÍTULO 1..... 1**

#### **APLICAÇÃO DE AUDITORIA NO SETOR DE ALMOXARIFADO**

Aline dos Santos Nonato  
Regiane de Fátima Bigaran Malta  
Sinéia Tenório Cavalcante Rodrigues  
Thiago Bergoci

**DOI 10.22533/at.ed.4132116011**

### **CAPÍTULO 2..... 14**

#### **APLICAÇÃO DA TEORIA DAS FILAS PARA OTIMIZAÇÃO DO TEMPO DE ESPERA DOS NAVIOS DO SISTEMA PORTUÁRIO DO ESTADO DO PARANÁ**

Rebecca Moura Lody  
Tamires Marques de Souza Rodrigues  
Shih Yung Chin

**DOI 10.22533/at.ed.4132116012**

### **CAPÍTULO 3..... 30**

#### **TIPOLOGIA DA RELAÇÃO COMPRADOR-FORNECEDOR: DESEMPENHO PERCEBIDO EM RELAÇÃO À CADEIA DE SUPRIMENTO**

João Barbosa França  
Edgar Reyes Junior  
Rafael Araújo Sousa Farias  
Jonatas Dutra Sallaberry

**DOI 10.22533/at.ed.4132116013**

### **CAPÍTULO 4..... 43**

#### **CONSCIÊNCIA PARA QUE TE QUERO? SOBRE AS INFLUÊNCIAS DOS PROCESSOS INCONSCIENTES NO COMPORTAMENTO DOS CONSUMIDORES**

Cátia Fabíola Parreira de Avelar  
Ricardo Teixeira Veiga  
Pedro Henrique de Freitas Guimarães Nejm

**DOI 10.22533/at.ed.4132116014**

### **CAPÍTULO 5..... 61**

#### **A CONTRIBUIÇÃO DO NEUROMARKETING PARA AUMENTAR A VANTAGEM COMPETITIVA DAS EMPRESAS NO MERCADO CONSUMIDOR**

Karina Szendela  
Adriana Queiroz Silva

**DOI 10.22533/at.ed.4132116015**

### **CAPÍTULO 6..... 74**

#### **RESPONSABILIDADE SOCIAL CORPORATIVA COMO FERRAMENTA PARA ENFRENTAMENTO DAS MUDANÇAS CLIMÁTICAS: A EXPERIÊNCIA CUBANA**

Alexis Santiago Pérez Figueredo  
Márcia Aparecida da Silva Pimentel

**DOI 10.22533/at.ed.4132116016**

<b>CAPÍTULO 7</b> .....	<b>87</b>
TRANSFORMAÇÕES DO TRABALHO NO BRASIL: UM ESTUDO DO CASO IFOOD	
Walney Barbosa dos Reis	
Francisco Djalma Silva Luna	
<b>DOI 10.22533/at.ed.4132116017</b>	
<b>CAPÍTULO 8</b> .....	<b>100</b>
TRANSFORMAÇÃO DO TRABALHO EM EQUIPE PARA CONTRIBUIR COM A SATISFAÇÃO COM A QUALIDADE DO SERVIÇO PRESTADO, CONSTRUTOS GERAIS	
Valentín Alonso-Novelo	
Gustavo Alberto Barredo-Baqueiro	
Juana María Saucedo Soto	
Alicia Hernández Bonilla	
<b>DOI 10.22533/at.ed.4132116018</b>	
<b>CAPÍTULO 9</b> .....	<b>108</b>
ASSÉDIO MORAL: ANÁLISE DO TEMA POR MEIO DE UMA BIBLIOMETRIA	
Lígia Maria Heinzmann	
Valdir Machado Valadão Júnior	
<b>DOI 10.22533/at.ed.4132116019</b>	
<b>CAPÍTULO 10</b> .....	<b>125</b>
ACUMULAR OU NÃO AS DICAS RECEBIDAS POR SUBORDINADOS OU FUNCIONÁRIOS NO MÉXICO	
Rosa Hilda Hernandez Sandoval	
Laura Leticia Gaona Tamez	
Gabriel Aguilera Mancilla	
Blanca Estela Montano Perez	
Juan Jesus Nahuat Arreguin	
Sergio Arcos Moreno	
<b>DOI 10.22533/at.ed.41321160110</b>	
<b>CAPÍTULO 11</b> .....	<b>135</b>
COMPETÊNCIAS PROFISSIONAIS: ESTUDO DE CASO COM EGRESSOS DOS CURSOS DE ADMINISTRAÇÃO DA CIDADE DE JANAÚBA/MG	
Fábio Cantuária Ribeiro	
Talita Ribeiro da Luz	
<b>DOI 10.22533/at.ed.41321160111</b>	
<b>CAPÍTULO 12</b> .....	<b>147</b>
O SEGUNDO IDIOMA NAS EMPRESAS MULTINACIONAIS DE CURITIBA E REGIÃO METROPOLITANA	
Roselis Natalina Mazzuchetti	
Luís Felipe Mazzuchetti Ortiz	
<b>DOI 10.22533/at.ed.41321160112</b>	

<b>CAPÍTULO 13.....</b>	<b>154</b>
<b>INOVAÇÃO SUSTENTÁVEL: UM ESTUDO SOBRE A PRODUÇÃO CIENTÍFICA INTERNACIONAL E SEUS HOT-TOPICS</b>	
Giulia Xisto de Oliveira	
Debora Vestena	
Isabela Marques Kumer	
Gabriel Biondo Brasil	
Jaíne Pompeo Rodrigues	
Karine da Silveira Aquino	
Antonio Marcos Bezerra	
Eduarda Tschiedel da Silva	
Gabriela Campos Comin	
Marcella de Oliveira Xarão	
Victor Cesar Rodrigues Carvalho	
<b>DOI 10.22533/at.ed.41321160113</b>	
<b>CAPÍTULO 14.....</b>	<b>168</b>
<b>INOVAÇÃO EMPREENDEDORA NA CADEIA PRODUTIVA DE PEDRAS PRECIOSAS DA REGIÃO DO MÉDIO ALTO URUGUAI DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL</b>	
Carine Dalla Valle	
Andrea Cristina Dorr	
<b>DOI 10.22533/at.ed.41321160114</b>	
<b>CAPÍTULO 15.....</b>	<b>182</b>
<b>O PROFISSIONAL DE SECRETARIADO EXECUTIVO NA ASSESSORIA DE ESTRATÉGIAS DE GESTÃO PARA A INOVAÇÃO. UM ESTUDO EM EMPRESAS DO MUNICÍPIO DE GUARAPUAVA</b>	
Carlos Roberto Alves	
<b>DOI 10.22533/at.ed.41321160115</b>	
<b>CAPÍTULO 16.....</b>	<b>194</b>
<b>FATORES INIBIDORES AO DESENVOLVIMENTO DE PATENTES EM MPES: UM ESTUDO NO SETOR DE EMBALAGENS PLÁSTICAS</b>	
Rômulo Prezotto	
Djair Picchiai	
<b>DOI 10.22533/at.ed.41321160116</b>	
<b>CAPÍTULO 17.....</b>	<b>218</b>
<b>DESENVOLVIMENTO DA TEORIA CONTÁBIL PARA AUXILIAR A GOVERNANÇA CORPORATIVA: PROPOSTAS DE OPORTUNIDADES DE PESQUISAS</b>	
Rafael Araújo Sousa Farias	
João Barbosa França	
Jonatas Dutra Sallaberry	
<b>DOI 10.22533/at.ed.41321160117</b>	
<b>CAPÍTULO 18.....</b>	<b>234</b>
<b>ALTERAÇÕES NAS NORMAS E OS EFEITOS NAS VARIÁVEIS FUNDAMENTALISTAS:</b>	



## UM ESTUDO NAS EMPRESAS DE CONSTRUÇÃO CIVIL LISTADAS NA B3

Josicarla Soares Santiago  
Paulo Roberto Nóbrega Cavalcante  
Fabiano Ferreira Batista  
Yara Magaly Albano Soares

**DOI 10.22533/at.ed.41321160118**

### **CAPÍTULO 19.....247**

#### **PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO EM PEQUENA E MICRO EMPRESA, SÃO LUÍS – MA/ BRASIL**

Diego Padilha Trindade

**DOI 10.22533/at.ed.41321160119**

### **CAPÍTULO 20.....274**

#### **IMPORTÂNCIA ESTRATÉGICA DOS SERVIÇOS DE SEGURANÇA DA INFORMAÇÃO PARA A VALORIZAÇÃO DA CARREIRA DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO NO MINISTÉRIO PÚBLICO FEDERAL**

Renato Luft  
Cleber de Araujo  
Jeysonn Isaac Balbinot  
Daniel Artur Seelig

**DOI 10.22533/at.ed.41321160120**

### **CAPÍTULO 21.....287**

#### **GESTÃO E POLÍTICAS PÚBLICAS: PLANEJAMENTO URBANO NA REGIÃO DE MANGUINHOS A PARTIR DO PAC-FAVELAS E SUAS IMPLICAÇÕES**

Leonardo Machado Coelho Monteiro

**DOI 10.22533/at.ed.41321160121**

### **CAPÍTULO 22.....295**

#### **AS ENTIDADES DE DIREITO PÚBLICO, DEVEM ACEITAR A CAUSA DE IMPOSTO DE VALOR AGREGADO NO MÉXICO**

Rosa Hilda Hernandez Sandoval  
Laura Leticia Gaona Tamez  
Gabriel Aguilera Mancilla  
Juan Jesus Nahuat Arreguin  
Blanca Estela Montano Perez  
Valentin Alonso Novelo  
Gustavo Alberto Barredo Baqueiro  
Sergio Arcos Moreno

**DOI 10.22533/at.ed.41321160122**

### **CAPÍTULO 23.....308**

#### **VARIÁVEIS QUE AFETAM A INTENÇÃO EMPREENDEDORA EM ESTUDANTES UNIVERSITÁRIOS**

Juana María Saucedo Soto  
Juan Bernardo Amezcua Núñez  
Alicia del Socorro de la Peña de León

Viridiana Galván Maldonado

**DOI 10.22533/at.ed.41321160123**

**CAPÍTULO 24.....320**

**GRAU DE SATISFAÇÃO DOS DISCENTES EM RELAÇÃO AOS SERVIÇOS DO RESTAURANTE UNIVERSITÁRIO DE UMA UNIVERSIDADE PÚBLICA: UMA ABORDAGEM A PARTIR DA PESQUISA DE MARKETING**

Danielle Lisboa da Motta

Jorge Alberto Velloso Saldanha

Heleno Ferreira Lima

**DOI 10.22533/at.ed.41321160124**

**CAPÍTULO 25.....336**

**SATISFACCIÓN Y CULTURA ORGANIZACIONAL: ELEMENTOS INNOVADORES EN LA CALIDAD EN EL SERVICIO EN UNIVERSIDADES PÚBLICAS MEXICANAS**

Valentín Alonso-Novelo

Laura Leticia Gaona-Tamez

Jorge Ramón Salazar Cantón

Gabriel Aguilera Mancilla

Rosa Hilda Hernández-Sandoval

**DOI 10.22533/at.ed.41321160125**

**SOBRE O ORGANIZADOR.....347**

**ÍNDICE REMISSIVO.....348**

# CAPÍTULO 13

## INOVAÇÃO SUSTENTÁVEL: UM ESTUDO SOBRE A PRODUÇÃO CIENTÍFICA INTERNACIONAL E SEUS HOT-TOPICS

Data de aceite: 04/01/2021

Data de submissão: 13/10/2020

### **Giulia Xisto de Oliveira**

Mestranda em Administração, Universidade Federal de Santa Maria  
Santa Maria – RS

### **Debora Vestena**

Mestranda em Administração, Universidade Federal de Santa Maria  
Santa Maria – RS

### **Isabela Marques Kumer**

Estudante de Administração, Universidade Federal de Santa Maria  
Santa Maria – RS

### **Gabriel Biondo Brasil**

Graduando de Administração, Universidade Federal de Santa Maria  
Santa Maria – RS

### **Jaíne Pompeo Rodrigues**

Estudante de Administração, Universidade Federal de Santa Maria  
Santa Maria – RS

### **Karine da Silveira Aquino**

Estudante de Engenharia da Produção, Universidade Federal de Santa Maria  
Santa Maria – RS

### **Antonio Marcos Bezerra**

Mestrando em Administração, Universidade Federal de Santa Maria  
Santa Maria – RS

### **Eduarda Tschiedel da Silva**

Graduada em Administração, Universidade Federal de Santa Maria  
Santa Maria – RS

### **Gabriela Campos Comin**

Graduada em Administração, Universidade Federal de Santa Maria  
Santa Maria – RS

### **Marcella de Oliveira Xarão**

Graduada em Administração, Universidade Federal de Santa Maria  
Santa Maria – RS

### **Victor Cesar Rodrigues Carvalho**

Estudante de Administração, Universidade Federal de Santa Maria  
Santa Maria – RS

**RESUMO:** O presente estudo tem como objetivo compreender as características da produção científica internacional referente à temática inovação sustentável. Para isso, foi desenvolvida uma pesquisa bibliométrica, de natureza descritiva e abordagem quantitativa, operacionalizada por meio da plataforma de base de dados científicos internacional *Web of Science*, utilizando como período de análise os anos de 1993 a 2018. Como principais resultados, destaca-se o crescimento do número de artigos publicados ao longo dos anos, apresentando maior quantidade no ano de 2018. Dentre as intuições, destacam-se a *Utrecht University*, *Delft University of Technology* e *University Of London* como aquelas intuições que mais publicam na área pesquisada. Os países que apresentam

maior número de publicações são Estados Unidos, China e Inglaterra, respectivamente. Ainda, identificou-se que *management*, *policy* e *technology* são *hot topics* relacionados à inovação sustentável.

**PALAVRAS-CHAVE:** Sustentabilidade, Inovação, Bibliometria.

## SUSTAINABLE INNOVATION: A STUDY ON INTERNATIONAL SCIENTIFIC PRODUCTION AND ITS HOT TOPICS

**ABSTRACT:** The present study aims to understand the characteristics of the production international research on sustainable innovation. For this, a descriptive bibliometric research and quantitative approach was developed, operationalized through the international scientific database platform Web of Science, using as a period of analysis the years 1993 to 2018. As main results, we highlight the increase in the number of articles published over the years, with a larger number in 2018. Among the intuitions, Utrecht University, Delft University of Technology and University of London stand out as the most published intuitions in the researched area. The countries with the highest number of publications are the United States, China and England, respectively. Still, it was identified that management, policy and technology are hot topics related to sustainable innovation.

**KEYWORDS:** Sustainability, Innovation, Bibliometrics.

## 1 | INTRODUÇÃO

No mundo globalizado em que vivemos inúmeras mudanças vem ocorrendo, sejam elas sociais, econômicas ou tecnológicas. Para uma organização sobreviver no mercado altamente competitivo é de suma importância a sua capacidade de inovar e desenvolver estratégias perante aos desafios impostos.

Muitas organizações têm investido na gestão da inovação sustentável para se destacar perante a concorrência, ampliando dessa forma sua competitividade. Os diversos aspectos da globalização geram novas exigências e criam oportunidades no que diz respeito ao desenvolvimento de um modelo de gestão inovador sustentável para as organizações, o que presume investimentos substanciais em estratégias que possibilitem a implementação de novas formas de administrar os negócios.

Embora a inovação seja considerada como um modo poderoso de gerar vantagens competitivas, seu sucesso depende da maneira como todo o processo é conduzido; ou seja, seu desempenho depende de gerenciamento (TIDD; BESSANT; PAVITT, 2005).

Para Quadros (2008), uma gestão estratégica da inovação tecnológica deve coordenar e mobilizar recursos junto aos atores da empresa (Direção da empresa, P&D, marketing, operações, recursos humanos, financeiro e negócios), bem como junto aos atores externos à empresa (clientes, fornecedores, concorrentes, INSTITUIÇÕES de pesquisa, instituições de fomento), a fim de explorar oportunidades tecnológicas e de mercado, alinhadas às estratégias.

Vilanova e Dettoni (2011), em seu estudo salientam que as organizações enfrentam

diariamente diversos desafios, visto que a sociedade passa por um processo de globalização complexo, crescente e desigual. Esses desafios fazem com que as organizações venham a investir em processos inovadores e sustentáveis com o intuito minimizar os impactos negativos que são causados no meio ambiente.

Espera-se que uma organização comprometida com o futuro e com a sustentabilidade, haja de acordo com o tipo de negócio que possui, ou seja, que avalie as consequências e os impactos de suas ações e contemple aspectos sociais e ambientais na sua visão financeira (ALIGLERI; ALIGLERI; KRUGLIANSKAS, 2009).

Assim sendo, as pesquisas relacionadas ao gerenciamento de sustentabilidade e gerenciamento de inovação têm crescido constantemente na última década (XAVIER et al., 2017).

Neste contexto, visto a relevância da relação entre as temáticas inovação e sustentabilidade, este estudo se propõe a analisar o panorama atual das publicações sobre inovação sustentável por meio da análise bibliométrica da produção científica internacional na base de dados *Web of Science* da *ISI Web of Knowledge* no período de 1993 a 2018.

Para isso, a partir desta primeira análise introdutória, apresentam-se os principais conceitos e discussões referentes à inovação e sustentabilidade de forma conjunta, o método de estudo utilizado, os resultados encontrados e as considerações finais.

## 2 I ESTRATÉGIA DE INOVAÇÃO SUSTENTÁVEL

Resultante do crescimento constante de problemas ambientais e da finitude dos recursos naturais, novos condicionantes ganham destaque no âmbito organizacional, o que traz a necessidade de uma gestão voltada para a sustentabilidade, considerando aspectos econômicos, sociais e ambientais como um todo.

O conceito de sustentabilidade necessita da integração das três dimensões do *Triple Bottom Line*. Na esfera ambiental, os recursos naturais devem ser utilizados de forma a não prejudicarem as gerações futuras, reduzindo os impactos que causam. Na perspectiva econômica, a lucratividade da empresa deve ser preservada, não comprometendo o seu desenvolvimento econômico. E, na esfera social, tem-se a questão da justiça social e o desenvolvimento de um mundo mais justo, por meio das relações com todos os *stakeholders* (ELKINGTON, 2001).

Para Schaltegger, Lüdeke-Freund e Hansen (2012), as estratégias de sustentabilidade corporativa são de fundamental importância para o desenvolvimento sustentável e para o sucesso que as organizações almejam, considerando as premissas da sustentabilidade, ao contemplarem aspectos sociais, ambientais, requisitos legais, políticos e econômicos.

O conceito de inovação sustentável relaciona-se com a dimensão crítica do desenvolvimento sustentável e das estratégias para alcançar o consumo e a produção. Com isso, a estratégia de inovação sustentável pode ser definida como a criação de algo novo que

propicia a melhoria no desempenho nas três dimensões do desenvolvimento sustentável: social, ambiental e econômica. Tais melhorias não se restringem a mudanças tecnológicas, podendo estar relacionadas a modificações em processos, práticas operacionais, modelos de negócios, pensamento e sistemas empresariais (SZEKELY; STREBEL, 2012).

A gestão estratégica da inovação para a sustentabilidade cada vez mais ganha destaque no contexto dos negócios e, apesar de diversos estudos abordarem a sua aplicação no ambiente empresarial, ainda existem lacunas no que se referem aos reflexos no desempenho empresarial. O desafio para as empresas na era do desenvolvimento sustentável é equilibrar o aumento dos custos operacionais da adoção de práticas sustentáveis com os benefícios de novos produtos e serviços sustentáveis que contribuem para questões de responsabilidade ambiental e social decorrentes da inovação orientada para a sustentabilidade (ADAMS et al., 2016).

Para a compreensão do desempenho inovador empresarial, não se deve ignorar a cultura da empresa, especialmente a cultura para inovar. Estudos recentes enfatizaram a importância do papel da cultura organizacional, especialmente a cultura da inovação e a orientação da sustentabilidade em contribuir para o desempenho inovador das empresas (LINNENLUECKE; GRIFFITHS, 2010 e SHEVCHENKO et al., 2016). Nesse contexto, inovação e sustentabilidade são deliberadamente orquestradas dentro da empresa, implicando em uma crescente cultura SOI (Sustentabilidade Orientada à Inovação), na qual a sustentabilidade não é mais considerada um complemento, mas é incorporada como uma norma cultural e estratégica.

O sucesso da combinação de sustentabilidade e inovação, tem o potencial de oferecer valor agregado e vantagem competitiva para as empresas (Hart & Milstein, 2003) e tem se tornado uma tarefa gerencial desafiadora que muitas empresas enfrentam (SCHIEDERIG et al., 2012 e HOFFMAN; GEORG, 2013). Nos últimos tempos, tem havido um forte impulso para produtos e serviços inovadores orientados para a sustentabilidade (SCHIEDERIG et al., 2012; KETATA et al., 2015; FLIASTER; KOLLOCH, 2017), que pode ser justificado pelo impacto que as novas tecnologias sustentáveis têm causado (DUBEY et al., 2017), bem como as mudanças que tem provocado nas atitudes sociais da sociedade (BRUNDTLAND, 1987).

Porter e Linde (1995) afirmam que a economia mundial está em transição, em que é preciso relacionar competitividade com o meio ambiente, aumentar a eficiência dos produtos existentes com mais valor agregado para os clientes. O novo paradigma da competitividade global requer a habilidade de inovação por parte das empresas e a capacidade de utilizar recursos naturais, financeiros e humanos de forma eficiente, visando atender às conformidades da rápida transformação tecnológica e alcançar o melhor desempenho ambiental.

No entanto, ainda há poucas empresas e lideranças corporativas que reconhecem a importância de reinventar sua dinâmica empresarial. Muitos gestores subestimam as



oportunidades estratégicas em relação a introduzir a sustentabilidade em suas estratégias de negócio, cumprindo apenas o que a legislação impõe, não considerando ao adotarem tais estratégias podem reduzir custos e riscos (HART; MILSTEIN, 2003).

De maneira geral, as empresas estão sendo desafiadas cada vez mais a responder às pressões globais e de seus stakeholders por práticas de gestão inovadoras com foco em sustentabilidade (CARDOSO et al., 2008). Ao mesmo tempo em que a trajetória do desenvolvimento sustentável é complexa, com ela também é possível trazer oportunidades empresariais. Empresas com grande visão de futuro já consideram as questões de sustentabilidade como oportunidade, redução de risco e fonte de vantagem competitiva. Segundo Porter e Linde (1995), as empresas mais competitivas são aquelas que têm capacidade de melhorar e inovar continuamente.

### 3 | MÉTODO DE ESTUDO

O presente estudo foi desenvolvido a partir de uma pesquisa bibliométrica e caracteriza-se como uma investigação de abordagem quantitativa e de natureza descritiva. De acordo com Araújo (2006, p. 12) a bibliometria é caracterizada como sendo uma “técnica quantitativa e estatística de medição dos índices de produção e disseminação do conhecimento científico”.

Ademais, a pesquisa pode ser classificada como descritiva, a qual tem como objetivo principal a descrição das características de determinada população, fenômeno ou ainda o estabelecimento de relações entre variáveis (GIL, 2018).

### 4 | DEFINIÇÃO DO ESCOPO DO ESTUDO

Com o objetivo de realizar a bibliometria, foram inseridos os termos “sustainable\* innovation\*” or “environment\* innovation\*” or “green innovation\*” or “sustainability\* innovation\*” no período de 1993 a 2018 na base de dados da *Web of Science* (WOS) do *Institute for Scientific Information* (ISI). Ressalta-se que a busca das publicações ocorreu no mês de setembro do ano de 2019.

Os termos “sustainable”, “environment”, “sustainability” e “innovation” foram inseridos com o asterisco a fim de buscar as variações de cada termo, e as aspas foram utilizadas para pesquisar os termos em conjunto para que os trabalhos resultantes da pesquisa obtivessem maior fidedignidade à temática.

Com o intuito de obter um maior esclarecimento acerca das publicações referentes aos temas, foram identificadas as seguintes variáveis: principais autores, instituições, áreas da pesquisa, anos das publicações, idiomas e países.

## 5 | ANÁLISE DOS HOT TOPICS

Com a finalidade de identificar os *hot topics* referentes aos temas da pesquisa, foram analisados os índices *h-b* e *m*. Hirsch (2005) propõe o índice *h-index* (índice-*h*) tendo em vista quantificar o impacto e a relevância da produção científica individual para a avaliação de pesquisadores e com isso realizar uma comparação de propósitos de pesquisa.

Banks (2006) propõe o índice *h-b* como uma extensão do *h-index*, o qual é obtido por meio do número de citações de um tópico ou combinação em determinado período, listados em ordem decrescente de citações. O índice *h-b* é encontrado em publicações que tenham obtido um número de citações igual ou maior à sua posição no ranking. O autor citado acima, também explica o cálculo do índice *m*, o qual é obtido pela divisão do índice *h-b* pelo período de anos que se deseja obter informações (*n*).

A análise dos índices *h-b* e *m*, sucedeu-se a partir das definições de Banks (2006), conforme consta no Quadro 1.

Índice <i>m</i>	Tópico/combinação
$0 < m \leq 0,5$	Pode ser de interesse para pesquisadores em um campo específico de pesquisa, o qual engloba uma comunidade pequena.
$0,5 < m \leq 2$	Provavelmente pode se tornar um <i>hot topic</i> como área de pesquisa, no qual a comunidade é muito grande ou o tópico/combinação apresenta características muito interessantes.
$m \geq 2$	É considerado um <i>hot topic</i> , tema exclusivo com alcance não apenas na sua própria área de pesquisa e é provável que tenha efeitos de aplicação ou características únicas.

Quadro 1 - Definições para classificação de *hot topics*

Fonte: Banks (2006).

Diante das definições propostas por Banks (2006), serão considerados *hot topics* as combinações com índice  $m \geq 2$ . As combinações que obtiverem um índice  $m \geq 2$  podem ser considerados tópicos emergentes na área de pesquisa.

## 6 | ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

Os resultados da pesquisa evidenciaram as principais características da produção científica relacionados com os termos “*sustainable\* innovation\**” or “*environment\* innovation\**” or “*green innovation\**” or “*sustainability\* innovation*”, após a pesquisa dos termos na base de dados. A partir das definições do escopo do estudo, foram selecionadas 1.137 publicações, filtrando apenas por artigos científicos. Diante disso será realizada a análise dos dados, nas categorias definidas.

Inicialmente, selecionaram-se as 10 áreas do conhecimento que possuem mais

publicações a respeito da temática, apresentadas na Tabela 1.

Áreas Temáticas	Número de Publicações
Environmental Sciences	349
Green Sustainable Science Technology	290
Environmental Studies	266
Management	259
Business	200
Engineering Environmental	173
Economics	168
Regional Urban Planning	61
Energy Fuels	38
Engineering Industrial	34

Tabela 1 – Áreas temáticas no estudo de inovação sustentável

Fonte: *Web of Science* (2019).

Quanto aos periódicos que mais publicaram sobre o assunto no período estudado destacam-se: *Journal of Cleaner Production* (162), *Sustainability* (75), *Business Strategy and the Environment* (46), *Technological Forecasting and Social Change* (31) e *Research Policy* (27).

O periódico *Journal of Cleaner Production* que teve o maior número de publicações em relação à temática estudada é um periódico internacional, transdisciplinar, com foco nas pesquisas e práticas de Produção Mais Limpa, Ambiental e de Sustentabilidade. Ele tem como foco aspectos relacionados a produção mais limpa e processos técnicos, desenvolvimento sustentável e sustentabilidade, consumo sustentável, avaliação ambiental e de sustentabilidade, produtos e serviços sustentáveis, sustentabilidade corporativa e responsabilidade social corporativa, educação para o desenvolvimento sustentável, governança, legislação e política de sustentabilidade.

Percebe-se ainda que os demais periódicos que contemplam trabalhos publicados envolvendo inovação sustentável, tem foco em diferentes áreas como: administração, ecologia, economia, tecnologia, política, desenvolvimento e entre outros.

A respeito dos autores que mais publicam, foram listados os 15 pesquisadores com maior quantidade de publicação na área, conforme é apresentado na Tabela 2.

<b>Autores</b>	<b>Número de Publicações</b>
Mazzanti, M.	19
Chen, Y. S.	9
Liao, Z. J.	9
Chang, C. H.	8
Rennings, K.	8
Wagner, M.	8
Ghisetti, C.	7
Horbach, J.	7
Triguero, A.	7
Albort-Morant, G.	6
De Marchi, V.	6
Hekkert, M. P.	6
Marin, G.	6
Saez-Martinez, F. J.	6
Tsai, S. B.	6

Tabela 2 – Autores com maior número de publicações sobre a temática

Fonte: *Web of Science* (2019).

O autor que mais se destacou foi Massimiliano Mazzanti com um total de 19 publicações, seguido dos demais autores com 9, 8, 7 e 6 publicações no referido tema. Mazzanti, M. é professor assistente de economia na Universidade de Ferrara na Itália. Ele trabalha com temas voltados para a política ambiental, gestão e política de resíduos e recursos, avaliação econômica de bens e serviços não mercantis.

Já no Gráfico 1, pode-se observar o número de publicações ao longo dos anos analisados.

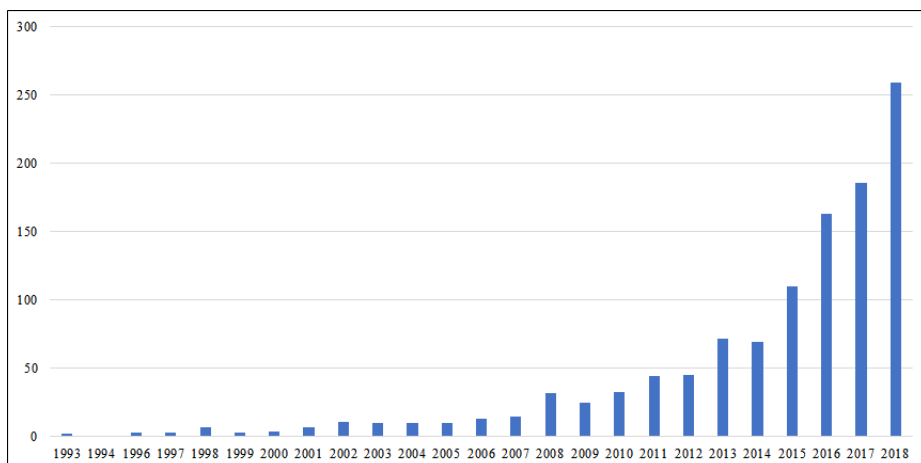


Gráfico 1 – Número de publicações por ano (no período de 1993 a 2018)

Fonte: *Web of Science* (2019).

Dado o histórico temporal das publicações a respeito da temática inovação sustentável, houve um aumento significativo a partir de 2008, sendo seu ápice, no ano de 2018 com 259 publicações, que representa 22,78% em relação ao número total de artigos publicados. Com isso, existe um crescente interesse por parte dos pesquisadores, os quais têm investido em estudo em relação à temática.

Quanto às instituições que mais publicaram sobre a temática no período estudado, com seus respectivos países de origem, destacam-se: Utrecht University – Países Baixos (19), Delft University of Technology – Países Baixos (13), University of London – Inglaterra (12), Lappeenranta University of Technology – Finlândia (10), Aalto University – Finlândia (9), Tamkang University – Taiwan (9), University of East Anglia – Inglaterra (9), Wageningen University Research – Países Baixos (9), Erasmus University Rotterdam – Países Baixos (8), National Taipei University – Taiwan (8), Northwestern Polytechnical University – Estados Unidos (8), University of Twente – Países Baixos (8), Vrije Universiteit Amsterdam – Países Baixos (8).

Em relação às agências financiadoras, tem ênfase a National Natural Science Foundation of China com 60 publicações, Engineering and Physical Sciences Research Council (13), European Union (12), Economic and Social Research Council (10), National Social Science Foundation of China (10), China Postdoctoral Science Foundation (9), Spanish Ministry of Economy and Competitiveness (8), Fundamental Research Funds for the Central Universities (6), Zhongshan City Science and Technology Bureau Project (5). As demais instituições citadas na Web of Science tiveram no máximo 4 publicações cada. A agência com maior número de publicações se encontra na China, um país exemplo em número de publicações e pesquisas, já a segunda e terceira agências que tem o maior

número de publicações, 13 e 12, respectivamente, estão localizadas no continente europeu, o qual investe de forma exacerbada em pesquisas fomentando a cientificidade de seus países.

Já com relação aos países que mais produzem, os Estados Unidos estão em primeiro lugar com 149 publicações, China com 131, Inglaterra com 126, Itália com 117, Alemanha com 108, Países Baixos com 102, Espanha 101, França 83, Taiwan 57, Brasil 46, Austrália 41, Suécia 36, Canadá 34, Dinamarca 34, Coreia do Sul 26, Finlândia 25, Noruega, Suíça e Japão com 23, Áustria e Bélgica com 18, Malásia e Tailândia com 15, Índia 13 e Irlanda com 10.

Comparando as instituições que mais publicam e as agências financiadoras, nota-se que todas se encontram nos países com melhores colocações a respeito do número de publicações. Complementando, também foi percebido que o idioma principal é o inglês, com 1.097 publicações, seguido do português com 16, espanhol com 9, alemão com 7 e russo com 3, demonstrando a importância da língua inglesa para a troca de experiências a nível mundial.

Após a etapa de verificar as principais características das publicações, foi realizada uma leitura dos resumos dos 10 artigos mais citados para identificar os tópicos relevantes sobre inovação sustentável. Dessa forma, foram definidos os 10 tópicos que mais se repetiam nos resumos, os quais foram pesquisados individualmente na *Web of Science* no período de 1993 até 2018, conforme estabelecido para a realização do presente estudo, refinando-se os resultados por artigos. Os tópicos selecionados estão apresentados na Tabela 4.

<b>Tópicos</b>	<b>Número de Publicações</b>
Factor	3.594.121
Management	1.379.936
Product	1.312.509
Evaluation	1.268.812
Technology	797.523
Policy	539.408
Planning	472.830
Prevention	424.994
Business	160.939
Competitiveness	24.096

Tabela 3 – Tópicos relacionados com as principais publicações sobre o tema inovação sustentável

Fonte: *Web of Science* (2019).



Na Tabela 4, citam-se os tópicos abordados na Tabela 3 combinados com os termos *sustainable innovation*, *environment innovation*, *green innovation* e *sustainability innovation*, no intervalo de 1993 a 2018. Dessa forma, foi identificado o índice h-b de cada um dos termos o que possibilitou a realização do cálculo do índice m.

<b>Tópicos</b>	<b>Publicações</b>	<b>Índice h-b</b>	<b>Índice m</b>
Management	515	61	2,44
Policy	417	61	2,44
Technology	461	53	2,12
Product	317	46	1,84
Factor	238	41	1,64
Business	266	39	1,56
Competitiveness	80	21	0,84
Planning	61	19	0,76
Evaluation	58	15	0,6
Prevention	11	6	0,24

Tabela 4 – Inovação sustentável e seus possíveis *hot-topics*

Fonte: Web of Science (2019).

Observa-se que três tópicos se tornaram *hot-topics* ( $m \geq 2$ ) nos anos de publicação a respeito da temática, *management*, *policy* e *technology*. Por isso, optou-se por analisar, tais *hot-topics* e seus respectivos dez autores com maior número de publicações. Ademais, foi verificado, dentre esses pesquisadores, quais aparecem como autores das dez publicações mais citadas para cada combinação, conforme apresentado na Tabela 5.

Tópicos	Autores com mais publicações	Publicações mais citadas
Management (Gestão)	Mazzanti, M. (11); <b>Chen, Y. S.</b> (8); <b>Wagner, M.</b> (8); Alabort-Morant, G. (6); Chang, C. H. (6); Rennings, K. (6); Cainelli, G. (5); <b>De Marchi, V.</b> (5); Li, D. Y. (5); Zailani, S. (5).	5. <b>Chen, Y. S.</b> , Lai, S. B., & Wen, C. T. (2006). The influence of green innovation performance on corporate advantage in Taiwan. <i>Journal of Business Ethics</i> , 67(4) (385).  6. Schaltegger, S., <b>Wagner, M.</b> (2011). Sustainable Entrepreneurship and Sustainability Innovation: Categories and Interactions. <i>Business Strategy and the Environment</i> , 20(4) (367).  9. <b>Chen, Y. S.</b> (2008). The driver of green innovation and green image – Green core competence. <i>Journal of Business Ethics</i> , 81(3) (294).  10. <b>De Marchi, V.</b> (2012). Environmental innovation and R&D cooperation: Empirical evidence from Spanish manufacturing firms. <i>Research Policy</i> , 41(3) (288).
Policy (Política)	Mazzanti, M. (16); <b>Rennings, K.</b> (6); Triguero, A. (6); Cainelli, G. (5); Hekkert, M. P. (5); Antonioli, D. (4); Cecere, G. (4); Ghisetti, C. (4); <b>Horbach, J.</b> (4); Johnstone, N. (4).	3. <b>Horbach, J.</b> (2008). Determinants of environmental innovation - New evidence from German panel data sources. <i>Research Policy</i> , 37(1) (427).  7. <b>Rennings, K.</b> , Ziegler, A., Ankele, K., et al. (2006). The influence of different characteristics of the EU environmental management and auditing scheme on technical environmental innovations and economic performance. <i>Ecological Economics</i> , 57(1) (217).
Technology (Tecnologia)	Mazzanti, M. (11); Ghisetti, C. (7); Antonioli, D. (4); Cecere, G. (4); Hekkert, M. P. (4); Johnstone, N. (4); Marin, G. (4); Nicolli, F. (4); <b>Rennings, K.</b> (4); Corrocher, N. (3).	10. Rehfeld, K. M., <b>Rennings, K.</b> , & Ziegler, A. (2007). Integrated product policy and environmental product innovations: An empirical analysis. <i>Ecological Economics</i> , 61(1) (206).

Tabela 5 – Relação entre os autores com mais publicações e publicações mais citadas

Fonte: Web of Science (2019).

A partir dos dados apresentados, pode-se observar que o número de publicações por autor está relacionado com o impacto das mesmas, porém nem todos os autores com maior número de publicações são autores dos artigos mais citados. Apenas os autores Chen, Y. S., Wagner, M., De Marchi, V., Horbach, J., & Rennings, K. apareceram como os autores que mais publicam e mais impactam acerca das temáticas relacionadas com os respectivos tópicos.

Os autores que mais publicaram sobre a temática conforme constam na Tabela (2), também estão identificados na Tabela (5) como sendo os autores que mais publicam no que diz respeito a combinação dos termos principais com os hot topics.

## 71 CONCLUSÃO

O tema inovação sustentável, constitui um contexto que vem ganhando cada vez mais abrangência no âmbito mundial, já que se evidencia um progressivo crescimento desde o surgimento de estudos no ano de 1993, chegando ao seu ápice no ano de 2018.

Diante do considerável aumento do número de publicações dos últimos anos e da relevância do tema proposto, vem despertando cada vez mais interesse por parte dos pesquisadores em diversas discussões a nível mundial, nas mais diversas áreas, em especial ciências ambientais, tecnologia, administração e engenharia.

Em relação ao veículo de divulgação, verificou-se uma representatividade na publicação de artigos, em que o Journal of Cleaner Production, teve maior destaque com 162 publicações, com foco em publicações a respeito de práticas de Produção Mais Limpa, Ambiental e de Sustentabilidade. Também destacaram-se o periódico Sustainability, com 75 publicações e o periódico Business Strategy and the Environment com 46 publicações durante o período estudado.

Quanto aos países que ocupam o topo em número de publicações estão os Estados Unidos, China e Inglaterra. Ainda, o autor que se destacou foi Massimiliano Mazzanti, ele é professor assistente de economia na Universidade de Ferrara na Itália e trabalha com temas voltados para a política ambiental, gestão e política de resíduos e recursos, avaliação econômica de bens e serviços não mercantis.

Alguns tópicos foram considerados hot topics, como: management (gestão), policy (política) e technology (tecnologia).

Por fim, através das informações apresentadas na Tabela 6, pode-se concluir que a partir dos dados apresentados, pode-se observar que o número de publicações por autor está relacionado com o impacto das mesmas, porém nem todos os autores com maior número de publicações são autores dos artigos mais citados.

Percebe-se que as publicações que relacionam o tema vêm aumentando de forma gradativa na última década, sendo que o número de estudos está crescendo em um ritmo acelerado nas diferentes áreas do conhecimento, porém ainda consiste em um tema emergente e pouco explorado, com amplo campo para o desenvolvimento de novas pesquisas.

Para estudos futuros, sugere-se ampliar a busca dos temas inovação sustentável em outras bases de dados, bem como em eventos científicos a nível nacional e internacional, a fim de obter maiores informações a respeito do tema.

## REFERÊNCIAS

ADAMS, R.; JEANRENAUD, S.; BESSANT, J.; DENYER, D.; OVERY, P. **Sustainably-Oriented Innovation: A Systematic Review**. International Journal Of Management Reviews, 18(2),180-205, 2016.

BANKS, M. G. **An extension of the Hirsch index**: indexing scientific topics and compounds. *Scientometrics*, Budapeste, Hungria, 69(1),161-168, 2006.

BRUNDTLAND, G. H. **Relatório da Comissão Mundial sobre Meio Ambiente e Desenvolvimento**. Fundação Getúlio Vargas, 2, 1987.

CARDOSO, A. C. F. et al. **O processo de internacionalização e os aspectos socioambientais**: o caso Embraer. *Revista de Administração da UFSM*, 1(1), 2008.

DUBEY, R.; ROUBAUD, D.; GUNASEKARAN, A.; CHILDE, S. J.; PAPADOPOULOS, T.; HAZEN, B.; GIANNAKIS, M. **Examining the effect of external pressures and organizational culture on shaping performance measurement systems (PMS) for sustainability benchmarking**: Some empirical findings. *International Journal of Production Economics*, 193, 63-76, 2017.

FLIASTER, A.; KOLLOCH, M. **Implementation of green innovations** – the impact of stakeholders and their network relations. *R&D Management*, 47, 689-700, 2017.

GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2018.

HIRSCH, J. E. **An index to quantify an individual's scientific research output**. *Proceedings of the National Academy of Sciences of the United States of America*, 102, 16569-16572, 2005.

HOFFMAN, A J.; GEORG, S. **Introduction to the business and the natural environment**. *The Oxford Handbook of Business and the Natural Environment*, Oxford University Press, Oxford, 1, 1-58, 2012.

KETATA, I.; SOFKA, W.; GRIMPE, C. **The role of internal capabilities and firms' environment for sustainable innovation**: evidence for Germany. *R&D Management*, 45, 60-75, 2015.

LINNENLUECKE, M. K.; GRIFFITHS, A. **Corporate sustainability and organizational culture**. *Journal of World Business*, 45(4), 357-366, 2010.

PORTER, M. E.; VAN DER LINDE, C. **Verde e competitivo: acabando com o impasse** in: PORTER, M. E. *Competição: estratégias competitivas essenciais*. 3ª ed. Rio de Janeiro: Editora Campus, 1999.

QUADROS, R. **Padrões de gestão estratégica da inovação tecnológica em empresas**: a influência do tamanho, controle de capital e do setor. *Seminários de Doutorado do DPCT*, Campinas, 2008.

SCHALTEGGER, S.; LÜDEKE-FREUND, F.; HANSEN, E. G. **Business cases for sustainability**: the role of business model innovation for corporate sustainability. *International Journal of Innovation and Sustainable Development*, 6(2), 95-119, 2012.

SHEVCHENKO, A.; LÉVESQUE, M.; PAGELL, M. **Why firms delay reaching true sustainability**. *Journal of Management Studies*, 53(5), 911-935, 2016.

SCHIEDERIG, T.; TIETZE, F.; HERSTATT, C. **Green innovation in technology and innovation management—an exploratory literature review**. *R&D Management*, 42(2), 180-192, 2012.

TIDD, J.; BESSANT, J.; PAVITT, K. **Managing Innovation**: integrating technological, managerial organizational change. 3. ed. New York: McGraw-Hill, 2005.

XAVIER, A. F.; NAVEIRO, R. M.; AOUSSAT, A.; REYES, T. **Systematic literature review of eco-innovation models**: Opportunities and recommendations for future research. *Journal of cleaner production*, 149, 1278-1302, 2017.

## ÍNDICE REMISSIVO

### A

Administração 5, 20, 29, 32, 39, 40, 41, 43, 44, 60, 71, 72, 77, 83, 87, 95, 97, 108, 109, 110, 112, 113, 115, 116, 123, 124, 135, 136, 138, 139, 140, 141, 144, 145, 146, 148, 154, 160, 166, 167, 168, 181, 187, 194, 202, 214, 215, 216, 223, 228, 229, 230, 231, 232, 233, 246, 247, 250, 251, 254, 263, 271, 272, 273, 274, 275, 278, 279, 284, 285, 286, 334, 335, 347

Agência 162, 218, 219, 220, 221, 222, 228, 229, 231

Almoxarifado 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 11

Assédio moral 108, 109, 110, 111, 113, 114, 115, 119, 120, 122, 123, 124

Auditoria 1, 2, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 224, 225, 228

### B

B3 222, 234, 235, 236, 239, 241, 244

Brasil 12, 32, 34, 44, 57, 71, 74, 77, 78, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 95, 96, 97, 98, 108, 109, 110, 124, 139, 140, 142, 143, 145, 147, 148, 149, 150, 151, 152, 154, 163, 172, 175, 180, 188, 192, 193, 194, 195, 196, 197, 201, 214, 215, 216, 222, 230, 231, 232, 236, 245, 246, 247, 249, 257, 272, 278, 279, 280, 282, 283, 284, 287, 288, 289, 291, 292, 323

### C

Cadeia de suprimento 30, 31, 32, 33

Cadeia produtiva 135, 168, 169, 170, 171, 172, 178, 179, 217

Carreira 137, 274, 275, 278, 279, 280, 281, 283

Competência(s) 32, 33, 111, 135, 136, 137, 138, 139, 140, 141, 142, 143, 144, 145, 146, 147, 149, 182, 183, 187, 188, 191, 192, 237, 238

Comportamento 23, 34, 43, 44, 45, 46, 48, 49, 50, 51, 54, 55, 56, 57, 60, 61, 62, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 77, 78, 84, 120, 122, 200, 223, 234, 239, 241, 243, 244, 254, 260, 267, 270, 278, 308, 334

Comprador(es) 30, 31, 32, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 41, 55, 252

Construção civil 234, 236, 238, 239, 241, 244, 245

Consumidor 43, 44, 45, 48, 49, 57, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 71, 72, 73, 90, 92, 95, 254, 260, 267, 269, 270, 321, 334, 337, 339

Contabilidade 11, 13, 218, 219, 220, 221, 222, 223, 224, 225, 226, 227, 228, 229, 230, 231, 232, 233, 234, 235, 236, 237, 245, 246, 273

Cuba 74, 80, 81, 82, 83, 85, 86

Cultura organizacional 78, 100, 105, 106, 107, 157, 208, 336, 341, 344, 345, 346

### E

Embalagens 61, 67, 72, 194, 195, 202, 203, 212, 213

Empreendedor 171, 194, 196, 199, 201, 202, 212, 216

Empreendedorismo 87, 168, 169, 172, 194, 200, 213, 214, 308

Empresa(s) 9, 2, 3, 10, 15, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 38, 39, 54, 60, 61, 63, 64, 66, 67, 69, 70, 71, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 97, 98, 99, 107, 116, 117, 123, 126, 127, 136, 146, 147, 148, 149, 150, 151, 152, 157, 158, 167, 171, 172, 182, 183, 184, 187, 188, 189, 190, 191, 192, 193, 194, 195, 196, 197, 198, 199, 201, 202, 203, 204, 205, 207, 211, 212, 213, 214, 215, 216, 217, 219, 220, 221, 222, 223, 224, 225, 226, 228, 229, 232, 233, 234, 236, 239, 240, 241, 244, 247, 248, 249, 250, 251, 252, 253, 254, 255, 256, 257, 258, 260, 261, 264, 265, 266, 267, 268, 269, 270, 271, 272, 273, 277, 308, 309, 311, 312, 314, 316, 318, 319, 321, 345, 346, 347

Ensino superior 117, 118, 136, 141, 320, 321, 323, 336, 337

Equipe 3, 7, 10, 100, 186, 190, 191, 251, 264, 281

Estoque(s) 1, 2, 3, 5, 6, 7, 9, 10, 11, 12

Estratégia 2, 31, 63, 94, 147, 148, 156, 171, 172, 182, 183, 184, 186, 188, 190, 191, 197, 201, 205, 214, 215, 247, 249, 250, 251, 252, 253, 256, 258, 264, 267, 270, 271, 272, 273, 276, 277, 279, 285, 335, 347

## F

Fila(s) 14, 15, 16, 17, 20, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 320, 328, 329, 330, 333

Fornecedor(es) 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 39, 41, 91, 150, 152, 155, 184, 186, 190, 191, 218, 219, 221, 268, 269

## G

Gestão 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 10, 30, 33, 34, 40, 63, 71, 72, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 108, 110, 124, 136, 137, 140, 145, 146, 147, 151, 155, 156, 157, 158, 161, 165, 166, 167, 179, 181, 182, 183, 186, 187, 188, 191, 192, 193, 198, 210, 213, 214, 216, 219, 221, 222, 228, 229, 231, 255, 272, 274, 278, 282, 283, 284, 285, 286, 287, 288, 289, 290, 292, 293, 322, 334, 347

Gestor(es) 2, 3, 6, 7, 8, 9, 12, 30, 32, 34, 35, 39, 110, 135, 140, 141, 142, 144, 157, 182, 186, 187, 188, 190, 191, 201, 212, 219, 220, 221, 224, 227, 228, 275, 277, 289, 324, 328

Governança corporativa 113, 124, 218, 219, 221, 222, 229, 230, 231, 232, 233

## I

Inconsciente 43, 46

Informação 9, 12, 38, 44, 47, 49, 88, 89, 90, 95, 97, 138, 150, 151, 183, 184, 190, 191, 192, 203, 204, 206, 208, 209, 211, 212, 214, 219, 221, 234, 235, 236, 237, 238, 241, 245, 247, 269, 270, 272, 274, 275, 276, 277, 278, 279, 280, 283, 284, 285, 286, 325

Inovação 41, 85, 88, 113, 124, 154, 155, 156, 157, 160, 162, 163, 164, 166, 167, 168, 169, 170, 171, 172, 178, 179, 181, 182, 183, 184, 185, 186, 187, 188, 190, 191, 192, 193, 194, 195, 196, 197, 198, 199, 201, 202, 203, 204, 205, 208, 209, 210, 211, 212, 213, 214, 215,

216, 217, 347

## **M**

Marketing 33, 39, 41, 42, 43, 44, 45, 54, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 107, 138, 151, 155, 171, 184, 193, 247, 250, 255, 256, 258, 260, 265, 271, 273, 308, 309, 320, 321, 322, 324, 325, 327, 334, 335, 345, 346

Mercado 3, 4, 10, 12, 61, 63, 64, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 90, 94, 95, 96, 135, 136, 138, 140, 141, 149, 152, 155, 169, 170, 171, 179, 180, 184, 185, 186, 187, 188, 190, 194, 196, 197, 198, 199, 200, 201, 203, 204, 205, 208, 209, 218, 222, 226, 227, 230, 236, 238, 246, 247, 248, 249, 250, 251, 252, 253, 254, 255, 256, 257, 258, 259, 260, 262, 263, 264, 266, 267, 268, 269, 270, 282, 291, 310, 311, 324, 337

México 106, 107, 125, 126, 127, 132, 295, 298, 300, 308, 311, 312, 317, 318, 345, 346, 347

Microempresa(s) 247, 248, 249, 252, 255, 272, 314

Mudanças climáticas 74, 75, 77, 80, 81, 82, 83, 84, 85

## **N**

Navio(s) 14, 15, 16, 17, 18, 20, 21, 22, 23, 28, 29

Neuromarketing 60, 61, 62, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73

## **O**

Organização 1, 3, 5, 6, 7, 9, 10, 12, 15, 35, 55, 63, 64, 66, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 90, 94, 109, 136, 140, 141, 142, 143, 144, 155, 156, 183, 184, 185, 186, 187, 188, 189, 190, 191, 192, 200, 201, 216, 219, 220, 221, 222, 226, 227, 228, 248, 250, 251, 252, 253, 254, 258, 265, 270, 275, 276, 277, 278, 288, 289, 321, 323, 324

## **P**

PAC 287, 288, 289, 290, 291, 292, 293, 294

Patentes 194, 195, 196, 197, 198, 199, 203, 204, 208, 209, 210, 211, 212, 213, 214, 215

Planejamento 2, 3, 5, 7, 9, 12, 17, 32, 64, 68, 72, 79, 80, 82, 99, 138, 142, 146, 193, 215, 247, 248, 249, 250, 251, 252, 253, 254, 255, 256, 269, 270, 271, 272, 273, 282, 284, 287, 289, 290, 292, 294

Políticas públicas 45, 57, 171, 287, 288, 289, 290, 293, 294, 321, 323, 347

Porto 14, 15, 16, 17, 18, 20, 23, 28, 29, 40, 99, 123, 124, 145, 146, 180, 181, 193, 214, 215, 245, 271, 272, 284, 294, 334, 335

Propriedade industrial 194, 195, 197, 204, 208, 214, 215, 216, 217

## **Q**

Qualidade 3, 6, 8, 10, 13, 31, 34, 65, 71, 81, 85, 100, 109, 111, 112, 139, 169, 170, 172, 174, 184, 190, 229, 230, 250, 251, 252, 253, 259, 287, 288, 290, 291, 292, 320, 322, 328, 329, 330, 331, 336, 337

## R

Registro 1, 141, 197, 198, 204, 211, 216, 225, 305

Responsabilidade social 55, 74, 75, 76, 77, 79, 80, 85, 86, 160, 218, 226, 229

## S

Satisfação 2, 39, 43, 45, 64, 69, 100, 258, 261, 320, 321, 322, 324, 325, 326, 327, 328, 329, 330, 331, 332, 333, 334, 335, 336, 337

Secretariado executivo 182, 183, 187, 188, 191, 192, 193

Sustentabilidade 79, 113, 124, 155, 156, 157, 158, 160, 166, 183, 227, 251

## T

Tecnologia 12, 38, 61, 70, 71, 72, 85, 88, 91, 94, 95, 96, 97, 137, 148, 149, 150, 151, 160, 165, 166, 183, 184, 185, 187, 193, 197, 198, 199, 201, 214, 230, 272, 274, 275, 280, 284, 285, 286, 335, 347

Teoria 13, 14, 15, 19, 21, 28, 29, 39, 46, 52, 54, 55, 139, 145, 146, 181, 183, 184, 193, 194, 196, 199, 200, 202, 204, 205, 216, 218, 219, 220, 221, 223, 227, 228, 229, 230, 231, 232, 272, 294, 325

Trabalho 2, 3, 5, 7, 11, 13, 14, 15, 20, 29, 47, 57, 69, 74, 75, 76, 77, 78, 82, 87, 88, 89, 91, 93, 94, 96, 98, 100, 108, 109, 110, 111, 113, 114, 115, 123, 124, 126, 135, 136, 137, 138, 140, 141, 143, 144, 145, 147, 149, 152, 170, 179, 182, 183, 186, 187, 188, 189, 190, 191, 195, 198, 202, 211, 212, 214, 220, 225, 228, 232, 234, 239, 240, 255, 256, 257, 258, 260, 264, 269, 270, 274, 275, 279, 283, 284, 285, 291, 334, 335

## U

Universidade 14, 30, 61, 71, 72, 73, 74, 87, 108, 117, 118, 146, 154, 161, 166, 168, 182, 213, 214, 218, 229, 234, 246, 271, 274, 285, 286, 287, 294, 320, 322, 323, 327, 328, 334, 335, 336, 347

## V

Vantagem competitiva 5, 31, 32, 33, 61, 63, 65, 66, 69, 71, 72, 78, 157, 158, 178, 179, 186, 190, 192, 197, 209, 249, 250, 252, 259, 272

Variáveis fundamentalistas 234, 235, 236, 238, 239, 241, 244, 245





---

# ORGANIZAÇÕES PÚBLICAS E EMPRESAS PRIVADAS: ESTRATÉGIA, INOVAÇÃO E TECNOLOGIA

---

[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br) 

[contato@atenaeditora.com.br](mailto:contato@atenaeditora.com.br) 

[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora) 

[www.facebook.com/atenaeditora.com.br](https://www.facebook.com/atenaeditora.com.br) 

 **Atena**  
Editora

Ano 2021



---

# ORGANIZAÇÕES PÚBLICAS E EMPRESAS PRIVADAS: ESTRATÉGIA, INOVAÇÃO E TECNOLOGIA

---

[www.atenaeeditora.com.br](http://www.atenaeeditora.com.br) 

[contato@atenaeeditora.com.br](mailto:contato@atenaeeditora.com.br) 

[@atenaeeditora](https://www.instagram.com/atenaeeditora) 

[www.facebook.com/atenaeeditora.com.br](https://www.facebook.com/atenaeeditora.com.br) 

 **Atena**  
Editora

Ano 2021